

INFORMAÇÃO DE P & D - ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF JONATHAS SOUZA SILVEIRA

**O EMPREGO DAS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NA CONQUISTA DA
NARRATIVA DOMINANTE APÓS A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO
DE JANEIRO**

**Rio de Janeiro
2019**

INFORMAÇÃO DE P & D - ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

INFORMAÇÃO DE P & D - ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF JONATHAS SOUZA SILVEIRA

**O EMPREGO DAS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NA CONQUISTA DA
NARRATIVA DOMINANTE APÓS A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE
JANEIRO**

Trabalho acadêmico apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito para a especialização
em Ciências Militares com ênfase em
Gestão Operacional

**Rio de Janeiro
2019**

INFORMAÇÃO DE P & D - ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

INFORMAÇÃO DE P & D - ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DESMIL
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf JONATHAS SOUZA SILVEIRA**

Título: **O EMPREGO DAS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NA CONQUISTA DA NARRATIVA DOMINANTE APÓS A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
JOBEL SANSEVERINA JUNIOR - Maj Cmt Curso e Presidente da Comissão	
FREDERICO ALTERMANN NETO- Maj 1º Membro	
SAMUEL SCHILLING DA SILVEIRA - Cap 2º Membro e Orientador	

JONATHAS SOUZA SILVEIRA – Cap
Aluno

INFORMAÇÃO DE P & D - ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

O EMPREGO DAS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NA CONQUISTA DA NARRATIVA DOMINANTE APÓS A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

Jonathas Souza Silveira*

Samuel Schilling**

RESUMO

Fruto das crises políticas, econômicas e na segurança pública enfrentadas pelo Brasil no passado recente, o Governo Federal decidiu intervir na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro em 2018, tendo nomeado um Oficial General como interventor, já tendo tropas empregadas em Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Uma vez que a opinião pública foi um centro de gravidade durante e após a Intervenção, o objetivo traçado foi analisar como foram desenvolvidas as ações de Operações Psicológicas (Op Psc) para conquistar a narrativa dominante no período após a Intervenção Federal. Para isso, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica para esclarecer o que foi a Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro e compreender seu planejamento, em seguida entender os princípios doutrinários que regem o emprego das Op Psc no Exército, possibilitando, através de entrevistas a especialistas, a compreensão do seu emprego na atividade em questão. Após o estudo, concluiu-se que as ações e produtos empreendidos pelas Op Psc, aliado a outras capacidades contribuiu para a narrativa que destaca a melhora na segurança pública no Estado. Dentre as conclusões, observou-se que a integração, o acesso aos oficiais decisores, bem como a importância dada ao ambiente humano foram fatores de êxito na operação, ao passo que o pequeno efetivo e a influência de diversos atores foram obstáculos a serem superados.

Palavras-chave: Operações Psicológicas, Intervenção Federal, narrativa, ambiente humano e informacional.

RESUMEN

Como resultado de las crisis políticas, económicas y de seguridad pública que enfrentó Brasil en el pasado reciente, el Gobierno Federal decidió intervenir en la seguridad pública del Estado de Río de Janeiro en 2018, habiendo designado a un Oficial General como interviniente, una vez que ya había tropas empleadas en la aplicación de la ley. y de la Orden (GLO). Dado que la opinión pública era un centro de gravedad durante y después de la intervención, el objetivo era analizar cómo se desarrollaron las acciones de las operaciones psicológicas (Op Psc) para conquistar la narrativa dominante en el período posterior a la intervención federal. Para esto, inicialmente se realizó una investigación bibliográfica para aclarar qué era la Intervención Federal en el Estado de Río de Janeiro y comprender su planificación, luego comprender los principios doctrinales que rigen el uso de la Op Psc en el Ejército, haciendo posible, a través de entrevistas a expertos, entendiendo su empleo en la actividad en cuestión. Después del estudio, se concluyó que las acciones y productos emprendidos por el Op Psc, combinados con otras capacidades, contribuyeron a la narrativa que destaca la mejora en la seguridad pública en el Estado. Entre las conclusiones, se observó que la integración, el acceso a los tomadores de decisiones, así como la importancia dada al entorno humano, fueron factores de éxito en la operación, mientras que el pequeño número y la influencia de varios actores fueron obstáculos a superar.

Palabras clave: Operaciones Psicológicas, Intervención Federal, narrativa, ambiente humano y informativo.

* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009.

** Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2006. Pós-graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2015.